



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

Vereador
MONJARDIM

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____/2022

Cria a Comenda José Bonifácio de Andrada e Silva e o diploma de reconhecimento, a serem concedidos aos maçons que se destacarem em ações benéficas aos munícipes de Vitória, e dá outras providências.

Art. 1º. Este Decreto institui a Comenda “**José Bonifácio de Andrada e Silva**” e o diploma de reconhecimento a ser concedida a membros da maçonaria em razão dos primorosos serviços e valorosas ações realizadas em benefício dos munícipes de Vitória.

Art. 2º. A Comenda “**José Bonifácio de Andrada e Silva**” e o Diploma de Reconhecimento somente será concedida por iniciativa dos membros da Mesa Diretora, podendo a entrega da referida homenagem ocorrer a qualquer tempo, conforme indicado na proposta e aprovada pelo Plenário.

Art. 3º. A Comenda será entregue em Sessão Solene na Câmara Municipal de Vitória.

Art. 4º. As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 5º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Atílio Vivacqua, 04 de janeiro de 2023.

LEONARDO MONJARDIM
Vereador – Patriota



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200350035003400380034003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP -
Brasil.



Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

JUSTIFICATIVA

José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838) nasceu em Santos, São Paulo, no dia 13 de Junho de 1763. Filho de Bonifácio José Ribeiro de Andrada com sua prima Maria Barbara da Silva. Terminou seus estudos preliminares com 14 anos de idade, sendo levado para São Paulo, onde estudou francês, lógica, retórica e metafísica, com o Bispo Manuel da Ressurreição.

Concluído os estudos, preliminares, José Bonifácio foi para o Rio de Janeiro, de onde seguiu para Portugal. No dia 30 de outubro de 1783 ingressou na Faculdade de Direito de Coimbra. Enquanto realizava seus estudos, José Bonifácio foi iniciado na Maçonaria, onde formaria na ordem dos "Azuis", conforme sua formação monárquica.

Com 56 anos de idade, em 1819, José Bonifácio voltou para o Brasil com sua família. Após breve passagem pelo Rio de Janeiro, chegou a Santos.

Em Portugal, os liberais tinham realizado uma revolução e exigiam a volta do rei e uma Constituição. Em abril de 1821, Dom João XI voltou para Portugal, deixando Dom Pedro como Regente. Contudo, antes de partir, convocou as eleições para que se formassem nas províncias as juntas governativas constitucionais. José Bonifácio foi escolhido para presidir a eleição em São Paulo e se tornou um líder político, assumindo a vice-presidência da Junta Governativa.

Quando chegou ao Brasil a ordem para o príncipe-regente retornar à Europa, José Bonifácio enviou a Dom Pedro a exigência de que ele permanecesse no Brasil. Sua carta foi recebida a 2 de janeiro de 1822. No dia 9, José Clemente Pereira, presidente da Câmara do Rio de Janeiro, pediu o mesmo. Dom Pedro, sentindo-se apoiado, respondeu a Clemente Pereira: *"Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto: diga ao povo que fico"*.

Portanto, foram os maçons que se movimentaram para dissuadir Dom Pedro de cumprir as ordens das Cortes Portuguesas, que solicitaram o retorno dele à Europa em 1821, levando ao Dia do Fico, em 9 de janeiro de 1822.

Com o desejo da independência do país, em 02 de junho de 1822 foi fundado o Apostolado da Nobre Ordem dos Cavaleiros de Santa Cruz, pelo Maçom José Bonifácio de Andrada e Silva, Martim Francisco, Antônio Carlos de Andrada, Gonçalves Ledo, Dom Pedro de Alcântara e outros 100 maçons proeminentes da época, conforme documentos no Instituto histórico e geográfico brasileiro, entre muitas das





**Câmara Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo**

suas funções e propósitos, teve inicialmente o de fomentar a Independência do Brasil através de uma monarquia constitucional na pessoa de Dom Pedro de Alcântara, a proteção do Reino do Brasil, e a confecção da primeira constituição do Brasil

Nesse mesmo ano, com a campanha de emancipação política do Brasil, as Lojas existentes começaram a ter um papel político mais vigoroso, sendo criado o Grande Oriente do Brasil, conforme ata de 17 de junho, com o qual teve como primeiro Grão-Mestre José Bonifácio. Neste mesmo ano, Dom Pedro foi iniciado na Maçonaria (2 de agosto de 1822).

O movimento político para independência do Brasil da Coroa de Portugal já existia nas lojas maçônicas brasileiras, mas a entrada do Príncipe Regente para Maçonaria, foi um facilitador desse processo. Aqui cabe o registro de que a época, não existia partido político no Brasil. Então, as lojas maçônicas, foram o vetor político desse processo, uma vez que em seus quadros estavam todas as elites brasileiras, o clero, os intelectuais, militares, fazendeiros e donos de engenhos etc. e todos queriam a independência do Brasil de Portugal.

José Bonifácio foi eleito para a Assembleia Constituinte de 1823. Nesse ano, teve sua prisão e deportação para a Europa ordenadas por D. Pedro I. Tendo voltado ao Brasil em 1829, foi residir na Ilha de Paquetá, de cujo retiro saiu apenas para assumir a cadeira de Deputado pela Bahia, como suplente, nas sessões legislativas de 1831 e 1832. Reaproximou-se do Imperador que, ao abdicar à Coroa, em 1831, o indicou para tutor de seu filho - o futuro Dom Pedro II.

O maçom José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência do Brasil, foi um homem de grandes virtudes, intelectuais e morais, rejeitou todos os títulos de nobreza que o Imperador lhe ofertou, inclusive o de Marques. O líder maçom e político que foi, ficou para sempre na história do Brasil e do mundo, quando partiu para o oriente eterno no dia 06 de abril de 1838.

Desta forma, a Comenda e do diploma é um estímulo a pessoas que dedicam a sua vida a fazer o bem no município, e o reconhecimento da edilidade capixaba àqueles que lutam diuturnamente em defesa da beneficência e solidariedade, os MAÇONS, membros da MAÇONARIA.

Palácio Attilio Vivacqua, 04 de janeiro de 2023.

LEONARDO MONJARDIM
Vereador – Patriota

